

Ata nº 3/2014 da Sessão Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Palmela-----

Realizou-se no dia 14 de outubro de 2014, pelas 21h15 a Terceira Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Palmela, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela.-----

Antes de se dar início à ordem de trabalhos foi lida pelo secretário a ata da Segunda Sessão Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Palmela, não tendo sido aprovada por falta de algumas informações e por conter erros a nível jurídico, com isto foi pedido que os representantes mandassem sugestões de modo a realizar-se melhorias na ata.-----

Ordem de trabalhos:-----

1. Apresentação e discussão das Linhas de Orientação Geral da Política Municipal para a Juventude constante no Plano de Atividades 2015 e emissão do parecer;-----
2. Apresentação e discussão do Ante Projeto de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo e emissão de parecer;-----
3. Apresentação de Medidas de Dinamização da Reabilitação no Concelho de Palmela – Incentivos ao Arrendamento Jovem e emissão de parecer;-----
4. Informações diversas.-----

Ao décimo quarto dia do mês de Outubro de dois mil e catorze, às vinte e uma horas e quinze minutos realizou-se a Terceira Sessão Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Juventude de Palmela, adiante designado como CMJP, no Auditório da Biblioteca Municipal de Palmela, presidida pelo Vereador Adilo Costa, com a presença dos elementos que constam na lista de presenças anexas a este documento.-----

Previamente foi proposto pelo Presidente do CMJP a alteração da ordem de trabalhos no ponto um e no ponto dois, ficando a emissão de parecer para a próxima reunião do CMJP.

No primeiro ponto da ordem de trabalhos foram apresentadas as Linhas de Orientação Geral da Política Municipal para a Juventude constante no Plano de Atividades 2015, pela Dra. Fernanda Rolo, Chefe da Divisão de Educação e Intervenção Social.-----

Apresentaram-se os pontos gerais, especificando o destaque nas alíneas constantes nesses pontos. Após a apresentação dos pontos gerais das Linhas de Orientação Geral da Política Municipal para a Juventude constante no Plano de Atividades 2015, passou-se para a parte das questões relativas ao documento.-----

1. Rosa Pinto (CDS-PP) -----
 - a) Ponto dois, alínea a): Questionou se os Programas de desenvolvimento desportivo só incluíam os desportos descritos ou se havia possibilidade de se integrar mais desportos nesses programas.-----
 - b) Ponto três, alínea a): Colocou a dúvida se a redução de taxas e impostos era só para quem arrendava ou para que adquiria um imóvel.-----
 - 1.1. Resposta do Presidente:-----
 - a) O programa de desenvolvimento desportivo não está fechado e está a ser estudada a possibilidade de integração de novas modalidades no programa, estudo esse que irá constar um período indeterminado, devido aos critérios de seleção.-----
 - b) A redução das taxas é válida tanto para a aquisição, como para o arrendamento do imóvel.-----
2. Carlos Silva (JS) -----
 - a) Ponto dois, alínea a): Reforçou a questão da Dra. Rosa, em relação aos programas de desenvolvimento desportivo.-----
 - b) Ponto seis, alínea c): Questionou que tipos de investimentos irão ser feitos nos polidesportivos e noutros equipamentos desportivo, e quem os pode utilizar para a realização de atividades.-----
 - 2.1. Resposta do Presidente:-----
 - a) Novamente voltou a ser explicado que a implementação de novos desportos estaria a ser estudada, mas devido aos critérios de seleção o processo iria demorar.-----
 - b) Iria continuar a haver manutenção de infraestruturas desportivas por todo o concelho e as mesmas poderão ser utilizadas por associações desportivas, juvenis entre outras.-----
3. Bruno Grazina (PS) -----
 - a) Ponto um: Foi proposto a implementação de uma nova alínea no documento acrescentando o Cartão Municipal Jovem, caso a proposta seja aceite e o projeto avance, de modo a criar incentivo ao comércio local. -----
 - b) Ponto seis, alínea a): Questionou-se qual seria a possibilidade de se criar uma sala de estudo no Concelho e que a “Sala de Ensaio CAVE”, pode vir a ser concorrente com outras associações e não existir com espaço concorrencial.-----
 - 3.1. Resposta do Presidente-----
 - a) O Cartão Municipal Jovem é um assunto recorrente, até na Assembleia Municipal e questiona os conselheiros acerca da mais-valia deste cartão. Refere que o Município está disponível para discutir, mas mais importante neste momento é a questão do emprego jovem, por exemplo.-----

- b) Irá discutir o modelo de funcionamento da Sala de Ensaio CAVE com a participação dos jovens.-----
- 3.2. A Dra. Fernanda Rolo, Chefe da Divisão de Educação e Intervenção Social, solicitou intervenção de complemento de resposta, referindo que a visão técnica do Município é a de que o Cartão Municipal Jovem seria pouco atrativo para os jovens. Em relação às salas de estudo, refere que existem duas salas de estudo no concelho, integradas no CRJ de Pinhal Novo e no CRJ de Quinta do Anjo. -----
4. Dulce Marques (OKUPA) -----
- a) Ponto um: Reforço da proposta do cartão municipal jovem em parceria com o cartão europeu.-----
- b) Ponto um, alínea c): Foi proposto a reformulação da alínea acrescentando o projeto de voluntariado em parceria com associações juvenis, grupos informais e Instituições Particulares de Solidariedade Social que trabalhem diretamente com a juventude.-----
- c) Ponto dois, alínea a): Foi proposto a integração do Frisbee na lista de programas de desenvolvimento desportivo. -----
- 4.1. A Dra. Fernanda Rolo, Chefe da Divisão de Educação e Intervenção Social, interveio, referindo que o projeto de voluntariado – Agir de Corpo Inteiro, inclui uma bolsa de apoio a Instituições.-----
5. Alexandre Silva (JCP) -----
- a) Ponto seis, alínea a): Reforçou a proposta da “Sala de Ensaio CAVE”, para os jovens que querem ensaiar, afirmando que o Centro de Recursos para a Juventude, adiante designado por CRJ, de Pinhal Novo, que se situa no mesmo edifício, possuem uma sala para esse efeito.-----
- b) Foi sugerido o alargamento do horário dos CRJ’s de Pinhal Novo e Quinta do Anjo, fazendo uso nos horário noturnos, alunos do ensino superior que necessitem de um local para estudar na época de exames.-----
6. Ana (Grupo Informal Consciência Jovem) -----
- a) Ponto um: Sugeriu a criação de um projeto em redor do bullying com o objetivo de identificar casos e envolver os jovens noutros projetos municipais de modo a que eles não se sintam excluídos da sociedade e criando mecanismos para lidarem com a situação.-----
- b) Rosa Pinto, reforçou a ideia, sugerindo englobar também no projeto jovens portadores de deficiência.-----
7. Carlos Silva (JS) -----
- a) Reforço na ideia de criação do Cartão Municipal nas áreas desportivas, em parceria com a Palmela Desporto, EM.-----

8. Custódio Portásio (Grupo Informal “Guizo”) -----
a) Reforçou a necessidade da criação do projeto de bullying envolvendo também os jovens que possuem deficiência mental ou que tenham alguém na família com esse problema.-----

9. João Galrinho (JP) -----
a) Ponto um: Elogiou a criação de um projeto de bullying e subscreve-o.-----
b) Ponto um, alínea h: Questionou quais os métodos que vão ser utilizados para os jovens dinamizarem o Centro Histórico.-----
c) Ponto dois, alínea c: Questionou qual o universo de crianças e jovens que usufruem de transporte escolar gratuito ou participado. -----

9.1. Resposta do Presidente-----
Referiu o trabalho transversal na política da juventude do município.-----

9.2. A Dra. Fernanda Rolo, Chefe da Divisão de Educação e Intervenção Social, interveio, referindo que a dinamização do MOJU – Movimento Juvenil de Palmela é um dos projetos que pode servir de exemplo para a dinamização do Centro Histórico. -----

10. Carlos Silva (JS) -----
a) Voluntariou-se para ajudar na criação do projeto de bullying, dada a importância que tem a nível pessoal, caso o mesmo avance e seja aprovado pela autarquia.-----

Seguindo-se para o ponto dois, foi apresentado e discutido o Ante Projeto de Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo, após essa apresentação, iniciou-se o período de discussão e de questões relativas ao documento.-----

1. Bruno Grazina (PS) -----
a) Elogio ao renascer do Regulamento Municipal de Apoio ao Associativismo.-----
b) Artigo 13º, alínea a) Foi proposto algumas alterações jurídicas no regulamento, como a alteração das modalidades de pagamento de 50% - 50% para 70€ - 30%.----
c) Artigo 10º, Ponto 1, alínea a) Porquê apresentar três orçamentos para obras de valor superior a mil euros e não abrir concurso público.-----

1.1. A Dra. Fernanda Rolo refere que existirá uma grelha complementar aos critérios gerais. -----

2. Dulce Marques (OKUPA) -----
a) Como é que se pode reservar alguns equipamentos culturais, sendo que não constam no regulamento.-----

2.1. O Sr. Presidente remete para o Regulamento dos Equipamentos Municipais Culturais. -----

3. Ana (Grupo Informal Consciência Jovem) -----
a) Artigo 23º, ponto 3, questionaram se havia possibilidade de a Câmara comunicar com maior antecedência a impossibilidade de transportes.-----
3.1. A Dra. Fernanda Rolo clarifica o artigo e refere que o mesmo necessita de uma melhor redação. -----

Para o ponto três foi disponibilizada a proposta com vista à dinamização da reabilitação do concelho de Palmela, com o efeito de reduzir o imposto municipal sobre imóveis com vista à promoção do arrendamento de prédios urbanos a jovens.-----

1. Alexandre Silva (JCP) -----
a) Elogio à preocupação da Câmara no projeto “Porta 65” e um aspeto negativo é a diminuição do tempo de apoio de cinco para três anos, sendo uma preocupação da Juventude Comunista Portuguesa.-----
2. Bruno Grazina (PS) -----
a) Elogio da proposta da Câmara relativo ao projeto de arrendamento jovem, sendo que já tinha sido proposto pela Juventude Socialista em reunião de Câmara.-----

Após as intervenções, foi elaborado a emissão de um parecer obrigatório, não vinculativo, aprovado por unanimidade.-----

Após a conclusão da emissão de parecer, passamos ao ponto quatro, informações diversas sobre acontecimentos municipais, em vários âmbitos, pelo Sr. Presidente.-----

- a) Foi pedido que os representantes enviassem os contributos das atas para o email do conselho municipal de juventude.-----
b) Informou-se que os equipamentos municipais juvenis (MOJU e CRJ's) estão ao serviço da população jovem.-----
c) No mercado municipal do Pinhal Novo está a decorrer uma exposição de trabalhos seniores, integrada no Mês da Idade Maior.-----
d) Foi focado a importância do Projeto Educativo Local(PEL) e apelou-se ao contributo de ideias para a construção do mesmo.-----
e) “Março a Partir – 20ª Edição”, apelou-se à participação dos jovens no projeto, às reuniões de mesa redonda e ao concurso de imagem.-----
f) Foi ainda feito um convite à participação nas atividades do CNE – Corpo Nacional de Escutas pelo representante do Distrito de Setúbal.-----

Findas as informações, agendou-se a próxima reunião para dia dez de novembro de dois mil e catorze, às vinte e uma horas no Auditório Municipal de Palmela.-----

Não havendo mais a nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião.-----

Pinhal Novo, dia 27 de Outubro de 2014

Daniel Fulgêncio Silva – Associação Juvenil ODISSEIA

Anexo: Lista de Presenças